



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE JUIZ DE FORA

COMISSÃO PERMANENTE DE SELEÇÃO

COPESE

CONCURSO PÚBLICO TAE – 2014

CÂMPUS DE JUIZ DE FORA - MG



Digiselo

PROVA TEÓRICA

AUDITOR

LER COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA (edital 21/2014-PRORH/UFJF)
Preenchimento do Cartão resposta – pg2
Instruções gerais – pg. 3

NOME LEGÍVEL:

ASSINATURA:

INSCRIÇÃO:

--	--	--	--	--

ANOTE ABAIXO SUAS RESPOSTAS – Somente o fiscal poderá cortar a parte de baixo desta folha, para que você a leve consigo.

UFJF – CONCURSO PÚBLICO TAE 2014 – CÂMPUS DE JUIZ DE FORA – AUDITOR

01		02		03		04		05		06		07		08		09		10		11		12	
13		14		15		16		17		18		19		20		21		22		23		24	
25		26		27		28		29		30		31		32		33		34		35		36	
37		38		39		40		41		42		43		44		45		46		47		48	
49		50		51		52		53		54		55		56		57		58		59		60	



INSTRUÇÕES PARA MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTAS:

*1 - Na correção dos cartões de respostas, para efeito de pontuação, será **desconsiderada**:*

- *questão que não apresentar nenhuma opção assinalada;*
- *questão que contiver mais de uma opção assinalada, sejam estas marcações acidentais ou não, independentemente da dimensão, ocasionadas por borrões, corretivos, emendas, manchas, pontos, sombreados de lápis ou caneta, traços ou quaisquer outros tipos de rasuras.*

2 - Para que o candidato não se enquadre em nenhuma dessas situações, tendo alguma questão anulada devido a múltiplas marcações, é imprescindível que ele tenha o máximo de atenção, cuidado e capricho ao transcrever as respostas das questões do caderno de provas para o cartão de respostas.

*3 - Em hipótese alguma, será fornecido outro cartão de respostas, portanto, é preciso que o candidato fique atento e preencha, corretamente, **apenas uma** das cinco alternativas em cada questão, utilizando **caneta esferográfica azul ou preta de corpo transparente, conforme a figura abaixo:***





INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

(EDITAL 21/2014 - PRORH/UFJF. As disposições e instruções contidas no(s) Cadernos de Prova constituirão normas complementares ao presente edital.)

- ***Será excluído do concurso o candidato que em sala de prova portar celulares, armas e aparelhos eletrônicos.***
- ***O candidato não pode usar boné, capacete, chapéu, chaveiro de qualquer tipo, óculos escuros, relógio e similares.***
- ***Quando solicitado pelo Fiscal, o candidato deve assinar a Ata de Abertura do Lacre.***
- ***Junto ao candidato, só devem permanecer os objetos de identificação e os materiais para execução da prova. Todo e qualquer outro material, exceto alimentos, água em garrafa transparente e medicamentos, têm de ser colocados no saco plástico disponível, amarrado e colocado embaixo da cadeira.***
- ***O candidato que possuir cabelos compridos deve mantê-los presos, deixando as orelhas descobertas.***
- ***O candidato deve conferir se sua prova tem 15 questões de Língua Portuguesa, 10 de Raciocínio Lógico-Quantitativo, 5 de Legislação e 30 de Conhecimentos Específicos do cargo, sendo cada questão constituída de 5 alternativas (a, b, c, d, e) e numeradas de 01 a 60. Caso haja algum problema, solicitar a substituição de seu caderno ou folha.***
- ***O candidato deve comunicar sempre aos fiscais qualquer irregularidade observada durante a realização da prova. Não sendo tomadas as devidas providências a respeito de sua reclamação, solicitar a presença do Coordenador do Setor ou comunicar-se com ele, na secretaria, ao final da prova.***
- ***O candidato não pode retirar nenhuma folha deste caderno.***
- ***A duração da prova, considerando a marcação do cartão de respostas, é de 4 horas. O candidato só poderá sair decorridos 1h e 30min.***
- ***O candidato deve assinar a lista de presença e o cartão de respostas com a assinatura idêntica à da sua identidade.***
- ***O candidato, ao receber o cartão de respostas, deve ler, atentamente, as instruções contidas na página 3 deste caderno.***
- ***Os três últimos candidatos deverão permanecer até o final da prova para assinar a Ata de Encerramento.***



ERRATA: QUESTÃO 3

SUBSTITUIR:

- IV) O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- V) O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

POR

- IV) O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5)
- V) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- VI) O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

- **Leia, com atenção, o seguinte texto publicado em 1993, por ocasião dos 25 anos da revista *Veja*. Volte a ele, sempre que necessário.**

Voo de fantasia

1. No começo, o Brasil foi cinema para mim: Carmem Miranda, em *Entre a Loura e a Morena* (1943), silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir, sob seu alto turbante cheio de frutas; Zé Carioca, com sua ginga de papagaio e sua elegante bengala, correndo de um lado para outro e derramando cinzas de charuto por todo o vistoso cenário de papelão do desenho animado de Disney *Alô, Amigos* (1943); Bob Hope, Bing Crosby e Dorothy Lamour levando até o Sul suas piadas e canções em *A Caminho do Rio* (1947); a extraordinária e sombria fábula de *Orfeu do Carnaval* (1959). Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois de a política de boa vizinhança de Franklin Roosevelt ter deixado de estimular Hollywood a produzir a avalanche de bandas de maracás, dançarinos de conga e amantes latinos que fascinou minha crédula adolescência com visões da existência tão mais viva, mais cálida, mais despida, mais despreocupada que se levava “lá na América do Sul”, como dizia a canção popular.



2. O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia, de um tom de tragédia em que a antiga selvageria asteca se misturava com nossas escaramuças militares naquela terra obsessionada pela morte. Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam o México demasiado bem para romantizá-lo sem reservas. A América Central – aquelas pequenas e infelizes “repúblicas de banana” em cujos confusos assuntos nossos fuzileiros navais e nossos flibusteiros não oficiais sentiam-se obrigados a intervir com tamanha frequência – era também um tanto real demais, demasiadamente envolvida em nossos interesses materiais de ordem prática para que pudesse servir-nos de terra de sonho, embora uma contagiante canção dos anos 40 proclamasse que “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso”.

3. Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe no cérebro. Nunca tínhamos guerreado com o Brasil ou com Portugal por causa dele. A velha contenda anglo-espanhola em prol da supremacia nada tinha a ver com o caso; a uma esplêndida distância geográfica e histórica, flutuava o Brasil em seu hemisfério tropical, como um sorridente gêmeo nosso. Era também um grande país, rico em minérios e florestas, um “cadinho de raças” e uma terra da promessa. Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes; a mesma população fervilhante de ex-escravos; as mesmas fulgurantes metrópoles costeiras. Mas com uma fascinante diferença – era um Estados Unidos sem Puritanismo, sem contas de calefação a pagar e sem as penosas responsabilidades mundiais de uma superpotência. Uma vasta fecundidade indolente, um samba perpétuo, um Carnaval promíscuo e cego para cor de pele, uma música constante em que os ritmos africanos embalam em vez de excitar, insinuam-se em vez de agredir – eis a nossa imagem do Brasil. Imaginamos babados de cor pastel e frutas reluzentes, bela carne trigueira sob trapos, o verde Amazonas e praias de areia branca.

4. A imagem persiste: li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade e se libertara das inibições na pátria do seu novo marido, o diretor brasileiro Bruno Barreto. “A cultura brasileira operou em mim uma transformação. Mudou a temperatura do meu sangue, mudou minha atitude em relação à sexualidade”. O Brasil foi para ela um novo nascimento. E, em plano cultural mais elevado, isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop, que no Brasil se livrou do seu austero “eu” canadense e se atreveu a saborear, como se fosse a primeira vez, o prazer da vida? (...)

5. No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira, e outra a vê como que “envolta numa espécie de névoa cálida, bem diversa da luz seca e fria em que a irmã de Nan e as Elmsworths se moviam”.

6. Uma névoa cálida – O Brasil continua a ser, para mim, um dos poucos lugares na face da Terra onde os fatos não atalharam as possibilidades, onde ainda há espaço para a imaginação. Pelo menos eu me senti à vontade para ali ambientar a ação de um romance, isso após uma visita de apenas



uma semana, no ano passado. Foi sem dúvida presunção da minha parte. Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo, escondida pelas máscaras e fantasias do Carnaval. Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving no Brasil, mas também sobre a corrupção nas mais altas esferas, a escalada do crime e da inflação, o assassinato de meninos de rua – numerosas indicações, em suma, de uma economia em crise contínua e de uma sociedade que não consegue cumprir a promessa de sua terra generosa e da generosa índole do seu povo.

7. Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas e as montanhas pão de açúcar coroadas de verde – os cartões-postais são verdadeiros, essas coisas existem. O Carnaval existe: embora eu tivesse chegado tarde demais para ele, a televisão de meu quarto de hotel exibia horas a fio – no meio da noite! – reprises de sambistas a suar sob seus fardos de penas e pérolas falsas, sorrindo de dentes arreganhados, investindo em rodopios atrevidos sobre as lentes das câmaras. Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço que não devia ser sambar a noite inteira. O sorridente esgar dos dançarinos tinha uma fixidez de exaustão. À minha volta, todos pareciam estar trabalhando duro, aturdidos por um excesso de obrigações, forcejando por dar conta do recado. Em Ouro Preto, antes do amanhecer, havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça sob minha janela enquanto eu dormia, e no fim do dia desmontavam-no inteiro. Em São Paulo, estendendo-se até o horizonte, altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.

8. As pessoas com quem me encontrei – jornalistas, editores, fotógrafos – estavam sempre correndo, atropelando-se, os pés a movimentar (...). Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa, bem menos tropicalmente do que eu esperara. Eu tinha a impressão de que as pessoas corriam cada vez mais rápido para permanecer no mesmo lugar, e nisso também o Brasil espelha o meu próprio país; a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas. Estamos todos apostando corrida com a exaustão do planeta pela voracidade de nossa a cada dia mais desesperada espécie. Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais, saturado demais pela realidade para poder escrever meu voo de fantasia intitulado *Brazil*.

UPDIKE, John. Voo de fantasia. Trad. José Paulo Paes. In: *Veja 25 anos: reflexões para o futuro*, 1993. p. 9-13.

1. O principal propósito comunicativo do autor do texto é:

- a) registrar e comentar etapas pessoais de seu envolvimento com a cultura brasileira.
- b) elencar algumas similaridades entre aspectos da cultura brasileira e da americana.
- c) relatar diversas fases de sua vida em que esteve na América Central e no Brasil.
- d) fazer uma autocrítica das qualidades literárias de sua obra intitulada *Brazil*.
- e) dar a conhecer o fascínio de algumas personalidades estrangeiras pela cultura brasileira.



2. A canção que proclama “Manágua, na Nicarágua, é um lugar maravilhoso” (§ 2):

- a) traduz, contextualmente, exatamente o oposto do trecho “lá na América do Sul”, presente em canção popular, citada no primeiro parágrafo.
- b) é utilizada pelo autor para exemplificar a incompatibilidade de romantizar pequenas repúblicas da América Central.
- c) agrega-se à exemplificação de que países como o México e a Nicarágua não poderiam ser romantizados pelos americanos.
- d) expressaria mensagem antagônica ao que se diz no primeiro parágrafo do texto, caso contivesse um trecho assim: “Rio de Janeiro, no Brasil, é um lugar maravilhoso”.
- e) representa exceção à ideia de que a América Central não poderia constituir, para os americanos, uma terra de sonhos.

3. Avalie a adequação dos comentários a cada um dos parágrafos indicados nos parênteses:

- I) Entendida a pergunta retórica como aquela para a qual o interrogador não busca resposta, pode-se dizer que John Updike se valeu desse recurso. (§ 4)
- II) Na adolescência, o autor – vivendo a época da política da boa vizinhança – fascinou-se com a vida mais livre que se levava na América do Sul. (§ 1)
- III) No imaginário americano sobre o Brasil, entrevê-se a sensualidade como algo marcante em nossas terras. (§ 3)
- IV) O autor, baseado em um texto da literatura, reforça a sensualidade como marca da cultura brasileira. (§ 5) O autor reconhece que a visão apresentada em sua obra ambientada no Brasil destoa da real vivência dos brasileiros. (§ 6)
- V) O empenho dos brasileiros, assim como o dos americanos, não é diretamente proporcional ao fruto dos trabalhos. (§ 8)

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Nenhum dos comentários é adequado ao texto.
- b) Todos os comentários são adequados ao texto.
- c) Somente aos comentários (I), (IV) e (VI) são adequados ao texto.
- d) Somente os comentários (II), (III) e (V) são adequados ao texto.
- e) Somente o comentário (I) não é adequado ao texto.

4. **Falhou** a identificação da figura de linguagem na seguinte alternativa:

- a) “...silvando e matraqueando, como um aquecedor a vapor prestes a explodir...” (§ 1) → SÍMILE
- b) “Mas o Brasil – ah, o Brasil! Já a palavra era mel na boca, borbulhas de champanhe...” (§ 3) → METÁFORA
- c) “Esta última, vi-a depois de sair da universidade e muito tempo depois...” (§ 1) → SILEPSE
- d) “...altos edifícios cinzentos falavam de um mundo de luta urbana e de esforço penoso.” (§ 7) → PROSOPOPEIA
- e) “...a competição mundial aumentou o passo e diminuiu as recompensas.” (§ 8) → ANTÍTESE



5. Inspirados no texto, diríamos que seu autor é um “brasilófilo”, forma em que nos valem do radical grego “filo”, cujo significado é “amigo”. Nas alternativas seguintes, apresentamos duas sentenças, nas quais indicamos a significação do radical grego sublinhado. Somente em um dos casos, **ambas as significações** estão **INCORRETAS**. Aponte-o.
- a) I. Penso que lhe é muito adequada a qualificação de filantropo. → homem
II. Foram inadmissíveis aquelas manifestações xenófobas. → estrangeiro
 - b) I. Francisco chegou ao médico padecendo de taquicardia. → rápido
II. Estamos diante de uma palavra rizotônica. → raiz
 - c) I. Quiromancia é um tipo de adivinhação. → mão
II. Presenciamos um belíssimo espetáculo pirotécnico. → luz
 - d) I. Versado em ictiologia, Carlos deu bela entrevista na tevê. → rio
II. Infelizmente, vivemos em uma sociedade plutocrata. → falso
 - e) I. Na toponímia brasileira, há nomes de origem indígena. → lugar
II. Consegui escrever alguns versos hendecassílabos. → doze
6. Aponte a alternativa em que a forma verbal assinalada traduz um fato passado, anterior a outro igualmente passado.
- a) “Visto do lado de dentro, o cinema do Brasil andava bem mais depressa...” (§ 8)
 - b) “...havia gente montando todo um mercado ao ar livre na praça (...) enquanto eu dormia...” (§ 7)
 - c) “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada, no Rio, a branca meia-lua de praias apinhadas...” (§ 7)
 - d) “Lemos, nos jornais americanos, não apenas sobre o despertar sexual de Amy Irving...” (§ 6)
 - e) “...li recentemente como a atriz de cinema Amy Irving encontrara a felicidade...” (§ 4)
7. Aponte a alternativa em que o relacionamento entre as orações do trecho apresentado **NÃO** se faz por subordinação.
- a) “No último romance de Edith Wharton, *As Bucaneiras*, que tem por tema as aventuras conjugais de cinco jovens americanas, uma delas é meio brasileira...” (§ 5)
 - b) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3)
 - c) “Deve ser um vexame, para brasileiros ponderados e sérios, ver a vida real de sua nação infantilmente travestida em mito benévolo...” (§ 6)
 - d) “O México era, evidentemente, nosso vizinho imediato ao sul da fronteira, mas suas imagens estavam matizadas de uma áspera melancolia...” (§ 2)
 - e) “Se eu me tivesse demorado duas semanas em vez de uma, talvez tivesse ficado desencorajado demais...” (§ 8)



8. Avalie a veracidade dos seguintes comentários, motivados por segmentos do texto.

- I) “No começo, o Brasil foi cinema para mim...” (§ 1) → Eis uma reescrita correta para o segmento: O Brasil, no começo, foi cinema para mim...
- II) “Uma vasta fecundidade indolente, um samba perpétuo...” (§ 3) → Desprezando-se o contexto, a ausência do acento gráfico, na palavra em destaque, reproduziria a primeira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo perpetuar.
- III) “...isso não foi também verdade no tocante a outra princesa da América do Norte, a poetisa Elizabeth Bishop...” (§ 4) → Poetisa (forma feminina de poeta) e poetiza (do verbo poetizar) exemplificam caso de homonímia na língua portuguesa.
- IV) “...para poder escrever meu vo de fantasia intitulado *Brazil*.” (§ 8) → A palavra em destaque está adaptada aos termos do Acordo Ortográfico de 1990, que eliminou o acento circunflexo de formas como vo, enjo e aperfeiço.
- V) “Enquanto assistia, impressionado, pensei no duro esforço...” (§ 7) → Os dicionários registram, entre outras, as seguintes acepções para o verbo assistir: “acompanhar visualmente”, “estar presente, comparecer”, “auxiliar, ajudar”, “caber” e “residir”. Em situações como essa, dizemos, tecnicamente, que se tem um caso de polissemia.
- VI) “Tinha a mesma imensidade territorial que possibilitava pôr inocentemente de lado os índios inocentes...” (§ 3) → Segundo os termos do Acordo Ortográfico de 1990, manteve-se o acento na forma verbal “pôr” para diferenciá-la de “por” preposição. A forma verbal “pêlo” teve, também, seu acento preservado, permitindo-se assim diferenciá-la de “pelo”, preposição.

Avaliados os comentários, aponte a alternativa **CORRETA**.

- a) Todos os comentários são adequados.
- b) Nenhum dos comentários é adequado.
- c) Somente o comentário (III) não é adequado.
- d) Somente os comentários (III) e (V) não são adequados.
- e) Somente o comentário (VI) não é adequado.

9. Haveria **prejuízo da coerência textual** se:

- a) substituíssemos “mas” por “porém”, no seguinte trecho: “mas suas imagens estavam matizadas...” (§ 2)
- b) acrescentássemos “porém”, entre vírgulas, após a forma “dizer”, no seguinte trecho: “Poder-se-ia dizer que os Estados Unidos conheciam...” (§ 2)
- c) acrescentássemos “inclusive”, após “imagem”, no seguinte trecho: “A imagem persiste...” (§ 4)
- d) substituíssemos “não obstante” por “apesar disso”, no seguinte trecho: “Não obstante, contemplei do alto de uma sacada...” (§ 7)
- e) iniciássemos o oitavo parágrafo com a expressão “nesse cenário de labor”: Nesse cenário de labor, “as pessoas com quem me encontrei...” (§ 8)

10. O emprego da forma em destaque está **INCORRETO** na seguinte alternativa:

- a) Vossa Senhoria, o romancista John Updike, escreveu uma obra ambientada em terras brasileiras.
- b) No começo, para eu conhecer o Brasil, tive de assistir aos filmes de Carmem Miranda.
- c) Destaco este filme de Carmem Miranda: *Entre a Loura e Morena*, produzido em 1943.
- d) Não é fácil para mim compreender as razões pelas quais no Brasil “os fatos não atalharam as possibilidades”.
- e) Este livro que trago em minhas mãos foi escrito por um famosíssimo escritor americano.



11. **Falhou** a concordância na seguinte alternativa:

- a) O famoso escritor estudava a cultura americana e a brasileira.
- b) Os Estados Unidos têm apresentado ao mundo escritores talentosos.
- c) John Updike é um dos que escreveram sobre o Brasil.
- d) Segue anexa a resenha sobre o livro de John Updike.
- e) Quais de nós leu um livro de John Updike?

➤ **Instrução – Atento aos princípios da língua escrita culta, preencha, nas questões de 12 a 15, as lacunas dos textos propostos e marque, a seguir, a alternativa que apresenta a sequência CORRETA das respostas.**

12. *Daqui _____ pouco estarão frente _____ frente os debatedores em um programa de televisão _____ audiência – já _____ alguns anos – tem sido _____, segundo os institutos de _____.*

- a) à – à – cuja – fazem – extraordinária – pesquisa
- b) a – a – em cuja – devem fazer – extraordinária – pesquisa
- c) há – à – de cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- d) a – a – cuja – faz – extraordinária – pesquisa
- e) há – à – cuja – faz - extraordinária – pesquisa

13. *Em belíssimo _____ literário, a poetisa destacou as fases _____ passara em sua premiada carreira e não _____ de justa menção _____ sua fiel editora, _____ quadros se integrou ainda muito jovem.*

- a) auto-retrato – porque – esqueceu – à – cujos
- b) autorretrato – por que – esqueceu-se – à – cujos
- c) autorretrato – por quê – se esqueceu – a – em seus
- d) auto retrato – por que – se esqueceu – à – em cujos
- e) autorretrato – por que – se esqueceu – à – a cujos

14. *Lavínia era apaixonada por películas antigas, _____ assistia, pela tevê, de madrugada, em _____ destinadas a resgatar preciosidades da sétima arte. A jovem ficava _____ triste _____ a maioria de suas amigas não _____ nas preferências.*

- a) à que – sessões – meia – por que – podia compreender-lhe
- b) a que – sessões – meio – porquê – lhe podiam compreender
- c) às quais – sessões – meio – porque – podia compreendê-la
- d) as quais – sessões – meio – por que – podiam compreendê-la
- e) às quais – sessões – meio – porque – podia compreendê-la



15.

_____, nada posso declarar _____ decisões desta diretoria em razão do _____ subscrito pelos alunos; _____ poderei informar se a _____ do senhor diretor relaciona-se diretamente com a pauta de reivindicações.

- a) por hora – acerca das – abaixo assinado – tão pouco – viagem
- b) por ora – acerca das – abaixo-assinado – tampouco – viagem
- c) por ora – a cerca das – abaixo-assinado – tão pouco – viagem
- d) por hora – há cerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem
- e) por ora – acerca das – abaixo assinado – tampouco – viagem

RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

16. A família Oliveira consiste no pai, na mãe e em alguns filhos. A idade média da família é de 18 anos. Sem contar com o pai, que tem 38 anos, a idade média da família diminui para 14 anos.

Quantos filhos tem a família Oliveira?

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 7
- e) 9

17. André, Bruno e Carlos possuem juntos 102 figurinhas. O número de figurinhas de André é a sexta parte do número de figurinhas de Carlos.

A partir dessas informações, classifique, logicamente, cada uma das afirmativas abaixo como verdadeira (V) ou falsa (F).

- () André possui menos de 15 figurinhas.
- () Bruno possui mais de 3 figurinhas.
- () Carlos pode não possuir figurinhas.
- () Bruno pode possuir todas as figurinhas.
- () André e Bruno podem possuir juntos 17 figurinhas.

A sequência **CORRETA** que classifica as afirmativas é:

- a) F – F – V – V – F.
- b) V – V – F – F – F.
- c) V – F – V – F – V.
- d) F – V – F – V – V.
- e) V – V – V – V – F.

18. Em 2013, uma escola tinha 40 meninos matriculados a mais do que meninas. Em 2014, o número de matrículas aumentou 20% em relação ao número de matrículas do ano anterior, sendo que o número de matrículas de meninas aumentou 26% e o de meninos aumentou 15%.

Quantas meninas estão matriculadas na escola em 2014?

- a) 200
- b) 240
- c) 252
- d) 276
- e) 528



19. “A reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, inicialmente orçada em 705 milhões de reais, alcançou a marca de 1,2 bilhões”.

(Veja, São Paulo, 16 abr. 2014).















Podemos afirmar que o acréscimo percentual do valor da reforma do Maracanã para a Copa do Mundo, em relação ao orçamento inicial da obra, foi de, aproximadamente,

- a) 495%.
 - b) 70%.
 - c) 40%.
 - d) 26%.
 - e) 5%.
20. Artur possui uma coleção de cartões, os quais têm uma letra em uma de suas faces e um número na outra. Ele colocou sobre uma mesa quatro desses cartões, conforme ilustrado na figura a seguir.



Depois, disse para Pedro: “Para cada cartão na mesa é verdade que, existindo uma vogal em uma das faces, então existe um número par na outra face”.

Quais são os cartões que, obrigatoriamente, devem ser virados para verificar se Artur está dizendo a verdade?

- a)  
- b)  
- c)   
- d)   
- e)    



21. Em um Concurso Público, constituído de duas provas, uma teórica e outra prática, havia 700 candidatos inscritos. Constatou-se que 350 candidatos foram aprovados na prova teórica, 500 candidatos foram aprovados na prova prática e 50 candidatos foram reprovados nas duas provas. Lucas é um candidato aprovado na prova teórica desse Concurso.

Qual é a probabilidade de Lucas ter sido, também, aprovado na prova prática?

- a) 4/13
- b) 2/5
- c) 7/13
- d) 4/7
- e) 2/3

22. Um guarda noturno trabalha durante quatro dias consecutivos e descansa no quinto dia. Domingo passado foi dia de descanso.

Quantos dias de trabalho ele terá até que o dia de descanso volte a ocorrer em um domingo?

- a) 7
- b) 24
- c) 28
- d) 30
- e) 35

23. A tabela abaixo informa o número de matrículas na Educação Básica, por região, de 2010 a 2013, segundo o Censo Escolar.

Região	2010	2011	2012	2013
Centro-Oeste	3.670.674	3.663.805	3.647.488	3.638.417
Nordeste	15.709.861	15.470.148	15.227.827	14.968.836
Norte	5.134.960	5.121.317	5.159.675	5.144.488
Sudeste	20.334.290	20.120.683	19.958.462	19.806.604
Sul	6.700.104	6.596.666	6.551.598	6.484.103

Fonte: MEC/INEP/DEED

Sobre os dados relativos ao número de matrículas na Educação Básica, no período de 2010 a 2013, foram feitas quatro afirmativas:

- I) O número de matrículas decresceu nas cinco regiões, em todos os anos desse período.
- II) A maior queda no número de matrículas de 2012 para 2013 ocorreu na região Nordeste.
- III) A queda no número total de matrículas, de 2010 para 2011, superou as 500 mil matrículas.
- IV) Foi em 2013 que se registrou o menor número de matrículas na Educação Básica.

São **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II e III, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) I e II, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.



24. Uma faculdade particular possui 50 professores. As frequências dos diversos salários que são pagos aos professores estão apresentadas no quadro abaixo.

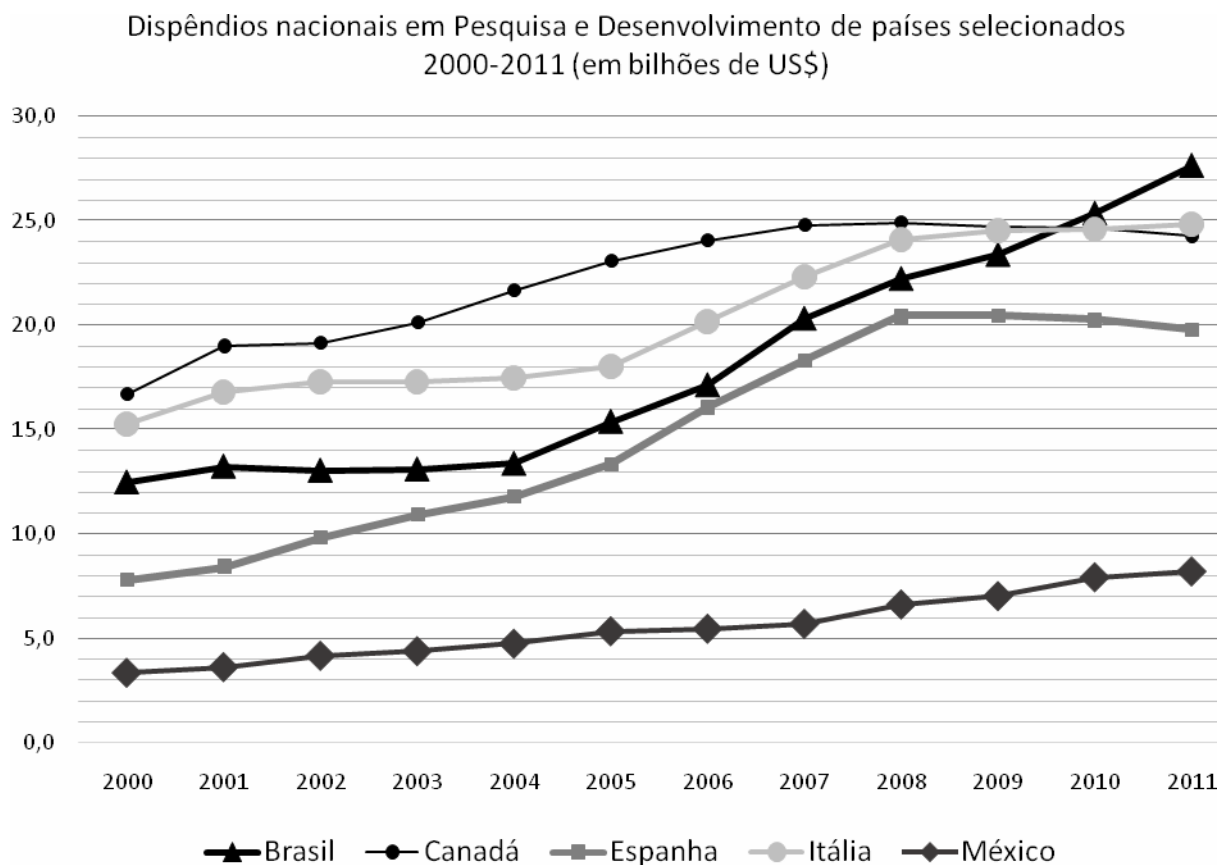
Nº de professores	Valor do salário
7	R\$ 1.800,00
15	R\$ 2.200,00
10	R\$ 2.900,00
12	R\$ 3.800,00
4	R\$ 4.500,00
2	R\$ 6.000,00

Mantidos todos os professores já contratados, o número de novos professores com salários de R\$ 2.200,00 que devem ser contratados para que a mediana dos salários dos professores dessa faculdade passe a ser R\$ 2.550,00 é:

- a) primo.
- b) potência de 2.
- c) múltiplo de 5.
- d) divisível por 3.
- e) divisor de 100.



25. O gráfico abaixo informa os investimentos feitos em Pesquisa e Desenvolvimento por alguns países, no período de 2000 a 2011.



Fonte(s): Organisation for Economic Co-operation and Development, Main Science and Technology Indicators, 2013/1 e Brasil: Coordenação-Geral de Indicadores (ASCAV/SEXEC) - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Sobre os dados representados nesse gráfico, foram feitas as seguintes afirmativas:

- I) O Brasil, a partir de 2009, passou a ser o país que mais investiu em Pesquisa e Desenvolvimento, em relação aos cinco países selecionados.
- II) Em 2005, o Canadá investiu mais do que o quádruplo do volume investido pelo México em Pesquisa e Desenvolvimento.
- III) No último ano do período pesquisado, dois dos cinco países reduziram seus investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento em relação ao que fora investido no ano anterior.
- IV) No período pesquisado, foi no ano de 2008 que o Canadá mais investiu recursos em Pesquisa e Desenvolvimento.

Estão **CORRETAS** as afirmativas:

- a) II, III e IV, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II, III, apenas.
- e) I, II, III e IV.



LEGISLAÇÃO

26. Emerenciana, médica, é empregada da clínica privada “Max Visão”. Essa clínica foi contratada pelo Governo Federal, em caráter temporário e emergencial, para atuar numa força-tarefa de combate e prevenção a um determinado tipo de doença oftalmológica. A aludida clínica foi contratada para prestar serviços no Hospital Universitário de Juvelândia, e Emerenciana foi uma das médicas designadas para atuar nessa localidade. Durante os atendimentos, numa sala do Hospital Universitário, Emerenciana solicitava aos pacientes determinada quantia em dinheiro para “caprichar” na consulta. Nesse caso, é **CORRETO** afirmar que Emerenciana:

- a) responderá pelo crime de peculato-desvio porque, nesse caso, é funcionária pública.
- b) responderá pelo crime de concussão porque, nesse caso, é funcionária pública.
- c) não responderá por crime contra a Administração Pública porque, nesse caso, não é funcionária pública e não houve nenhum prejuízo monetário à Administração Pública, devendo responder perante a clínica “Max Visão” e perante o Conselho Federal de Medicina.
- d) responderá pelo crime de corrupção ativa, situação em que um particular comete crime contra a Administração Pública.
- e) responderá pelo crime de corrupção passiva porque, nesse caso, é funcionária pública.

27. Segundo a Constituição Federal, é **CORRETO** afirmar:

- a) Em nome do princípio da solidariedade, é dever do servidor público civil manter-se associado à entidade sindical.
- b) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo.
- c) Em nome do princípio democrático, não se admite limitação ao exercício do direito de greve.
- d) A lei reservará, no mínimo, dez por cento dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão.
- e) Toda contratação de pessoas para trabalhar na Administração Pública deve ser precedida de concurso público de provas ou de provas e títulos.

28. Nos termos da Lei 8112/90, o conceito de “deslocamento do servidor, a pedido ou de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede” corresponde à seguinte alternativa:

- a) transferência
- b) promoção
- c) remoção
- d) redistribuição
- e) reequadramento



29. Quanto à “ajuda de custo” prevista na Lei 8.112/90, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A ajuda de custo destina-se a compensar as despesas de instalação do servidor que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente.
- b) É vedado o duplo pagamento de indenização, a qualquer tempo, no caso de o cônjuge ou companheiro, que detenha também a condição de servidor, vier a ter exercício na mesma sede.
- c) Correm por conta da administração as despesas de transporte do servidor e de sua família, compreendendo passagem, bagagem e bens pessoais.
- d) À família do servidor que falecer na nova sede são assegurados ajuda de custo e transporte para a localidade de origem, dentro do prazo de 6 (seis) meses, contados do óbito.
- e) Não será concedida ajuda de custo ao servidor que se afastar do cargo, ou reassumi-lo, em virtude de mandato eletivo.

30. Quanto aos prazos regulados pela lei 9784/99, é **CORRETO** afirmar:

- a) Os prazos começam a correr a partir da data da cientificação oficial, incluindo-se na contagem o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.
- b) O prazo somente será prorrogado até o primeiro dia útil seguinte se o vencimento ocorrer aos sábados e domingos ou quando o expediente for encerrado antes da hora normal.
- c) Os prazos expressos em dias contam-se de modo contínuo.
- d) Os prazos fixados em meses ou anos contam-se de data a data. Se, no mês do vencimento, não houver o dia equivalente àquele do início do prazo, tem-se como termo o primeiro dia útil do mês subsequente.
- e) Em nome dos princípios da celeridade e da eficiência, não se admite suspensão dos prazos processuais.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Quanto ao ORÇAMENTO, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Determinado projeto poderá ser iniciado mesmo não estando previsto na lei orçamentária anual, bastando estar contemplado no plano plurianual.
- b) Com autorização do ordenador de despesas, é possível a utilização de recursos orçamentários para cobrir *déficit* de fundação pública.
- c) O Poder Executivo publicará, até 30 (trinta) dias após o encerramento de cada bimestre, relatório resumido da execução orçamentária.
- d) As leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão os orçamentos plurianuais, as diretrizes financeiras e os planos anuais.
- e) A Lei de Diretrizes Orçamentárias compreenderá as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração Pública Federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes.



32. Operações de crédito por antecipação de receita e emissões de papel-moeda constituem exceções a qual princípio orçamentário?
- a) Universalidade
 - b) Unidade
 - c) Exclusividade
 - d) Totalidade Orçamentária
 - e) Anualidade
33. Segundo o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil, é vedado ao servidor público, **EXCETO**:
- a) Deixar de utilizar os avanços técnicos e científicos ao seu alcance ou do seu conhecimento para atendimento do seu mister.
 - b) Desviar servidor público para atendimento a interesse particular.
 - c) Abster-se, de forma absoluta, de exercer sua função, poder ou autoridade com finalidade estranha ao interesse público, mesmo que observando as formalidades legais e não cometendo qualquer violação expressa à lei.
 - d) Apresentar-se embriagado no serviço ou fora dele habitualmente.
 - e) Exercer atividade profissional aética ou ligar o seu nome a empreendimentos de cunho duvidoso.
34. Amortização de Empréstimos e Amortização da Dívida são respectivamente:
- a) Despesa Corrente e Despesa de Capital.
 - b) Despesa de Capital e Despesa Corrente.
 - c) Despesa de Capital e Receita de Capital
 - d) Receita de Capital e Despesa de Capital.
 - e) Receita de Capital e Despesa Corrente.
35. A despesa pública com aquisição de imóvel já em utilização é denominada:
- a) investimento.
 - b) aquisição de bens.
 - c) inversão financeira.
 - d) despesa corrente.
 - e) transferência de capital.
36. Segundo a Constituição Federal de 1988, as emendas ao Projeto de Lei do Orçamento Anual ou aos projetos que o modifiquem somente podem ser aprovadas, caso indiquem os recursos necessários, admitidos apenas os provenientes de anulação de despesa, excluídas as que incidam sobre:
- a) programas.
 - b) projetos.
 - c) investimentos.
 - d) serviços da dívida.
 - e) despesas de manutenção.



37. Considera-se obrigatória, de caráter continuado, a despesa corrente derivada de lei, medida provisória ou ato administrativo normativo, que fixem para o ente a obrigação legal de sua execução por um período superior a:
- a) dois exercícios.
 - b) dois quadrimestres.
 - c) três exercícios.
 - d) três mandatos.
 - e) três meses.
38. Sobre os Restos a Pagar, marque a opção **INCORRETA**.
- a) Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas das não processadas.
 - b) Os empenhos que sorvem a conta de créditos com vigência plurienal que não tenham sido liquidados serão computados como Restos a Pagar, no final de cada ano de vigência do crédito.
 - c) Os Restos a Pagar compõem a dívida flutuante.
 - d) O registro dos Restos a Pagar far-se-á por exercício e por credor, distinguindo-se as despesas processadas das não processadas.
 - e) Os Restos a Pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária, para compensar sua inclusão na despesa orçamentária.
39. Sobre a responsabilidade do auditor interno na execução dos trabalhos, marque a opção **INCORRETA**.
- a) O auditor interno deve ter o máximo de cuidado, imparcialidade e zelo na realização dos trabalhos e na exposição das conclusões.
 - b) A amplitude do trabalho do auditor interno e sua responsabilidade não estão limitadas à sua área de atuação.
 - c) A utilização da equipe técnica supõe razoável segurança de que o trabalho venha a ser executado por pessoas com capacitação profissional e treinamento requeridos nas circunstâncias.
 - d) Cabe ao auditor interno, quando solicitado, prestar assessoria ao Conselho Fiscal ou Órgãos equivalentes.
 - e) O auditor interno pode realizar trabalhos de forma compartilhada com profissionais de outras áreas, situação em que a equipe fará a divisão de tarefas, segundo a habilitação técnica e legal dos seus participantes.
40. A operação descentralizadora de crédito orçamentário em que um Ministério ou Órgão transfere para outro Ministério ou Órgão o poder de utilização dos recursos que lhe foram dotados denomina-se:
- a) Destaque de Crédito.
 - b) Provisão de Crédito.
 - c) Dotação de Crédito.
 - d) Repasse de Crédito.
 - e) Sub-repasse de Crédito.



41. Consoante as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, o controle interno é classificado nas seguintes categorias:

- a) preventivo, diretivo e reativo.
- b) preventivo, concomitante e posterior.
- c) preventivo e posterior.
- d) operacional, contábil e normativo.
- e) operacional, contábil e especial.

42. O conjunto de documentos e apontamentos com informações e provas coligidas pelo auditor interno, que consubstanciam o trabalho executado, denomina-se:

- a) provas de auditoria.
- b) evidências de auditoria.
- c) informações de auditoria .
- d) documentos do auditor.
- e) papéis de trabalho.

43. Enumere a segunda coluna de acordo com a primeira quanto à classificação das informações na aplicação dos procedimentos de auditoria.

- | | |
|--------------------------|--|
| 1. Informação suficiente | () Factual e convincente, de tal forma que uma pessoa prudente e informada possa entendê-la da mesma forma que o auditor interno. |
| 2. Informação adequada | |
| 3. Informação relevante | |
| 4. Informação útil | () Aquela que, sendo confiável, propicia a melhor evidência alcançável através do uso apropriado das técnicas de auditoria interna. |
| | () Dá suporte às conclusões e recomendações da auditoria interna. |
| | () Auxilia a entidade a atingir suas metas. |

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) 1, 2, 3, 4
- b) 3, 4, 1, 2
- c) 4, 3, 1, 2
- d) 4, 3, 2, 1
- e) 2, 1, 3, 4

44. No planejamento dos trabalhos da auditoria interna, devem ser considerados os seguintes fatores, **EXCETO**:

- a) O conhecimento detalhado dos sistemas contábil e de controles internos da Entidade e seu grau de confiabilidade.
- b) A natureza, oportunidade e extensão dos procedimentos de auditoria interna a serem aplicados.
- c) A existência de entidades associadas, filiais e partes relacionadas que estejam no âmbito dos exames da auditoria interna.
- d) O trabalho realizado por outros auditores não deve ser considerado para não influenciar o planejamento de auditoria.
- e) O conhecimento das atividades operacionais da Entidade, como suporte para a análise eficaz dos procedimentos e sistemas de Contabilidade de Custos que estão sendo aplicados para acompanhar e controlar o uso e o consumo de recursos, visando a verificar a existência de desvios em relação às rotinas preestabelecidas.



45. Considerando o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, constante da Instrução Normativa n.º 1, de 6 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno, tem-se que a forma direta de auditorias executadas pode ser dividida em:
- a) centralizada, descentralizada e integrada.
 - b) descentralizada, simplificada e indireta.
 - c) centralizada e compartilhada.
 - d) descentralizada, compartilhada e terceirizada.
 - e) compartilhada, terceirizada e centralizada.
46. Sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias, é **CORRETO** afirmar:
- a) Condiciona a Lei Orçamentária Anual, estimando as receitas e fixando as despesas para o exercício subsequente.
 - b) Orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual, estabelecendo metas e prioridades para o exercício subsequente.
 - c) Obedece aos parâmetros fixados no Plano Plurianual e na Lei Orçamentária, constituindo instrumento de monitoramento e gestão.
 - d) Estabelecerá, de forma regionalizada, os objetivos da Administração para as despesas de capital e outras delas decorrentes.
 - e) Antecede o Plano Plurianual (PPA), estabelecendo as diretrizes, os objetivos e as metas da Administração para o ciclo correspondente.
47. A Instrução Normativa STN nº 1, de 15 de janeiro de 1997, disciplina a celebração de convênios de natureza financeira que tenham por objeto a execução de projetos ou realização de eventos. A liberação de recursos financeiros, em decorrência de convênio, deve obedecer ao cronograma de desembolso previsto no Plano de Trabalho e guardar consonância com as fases ou etapas de execução do objeto do convênio. Quando o conveniente for órgão da Administração Federal, integrante da conta única, a liberação de recursos constituir-se-á:
- a) na remessa dos recursos feita pelo órgão setorial de programação financeira, como consequência da descentralização do crédito.
 - b) na autorização de saque.
 - c) em depósitos no Banco do Brasil S/A, na Caixa Econômica Federal ou em outra instituição bancária cujo controle acionário a União detenha.
 - d) em recursos que serão depositados e geridos, a seu critério, alternativamente, no Banco do Brasil S/A, na Caixa Econômica Federal, em outra instituição financeira oficial, inclusive de caráter regional.
 - e) em instituição financeira submetida a processo de desestatização ou, ainda, naquela adquirente de seu controle acionário.
48. São as despesas passíveis de serem executadas com Suprimento de Fundos, **EXCETO**:
- a) aquelas que visam a atender a despesas de pequeno vulto, assim entendidas aquelas cujo valor, em cada caso, não ultrapasse o limite estabelecido na legislação.
 - b) aquelas que visam a atender a despesas eventuais.
 - c) aquelas em que a despesa deva ser feita em caráter sigiloso, assim classificadas em regulamento.
 - d) aquelas que buscam possibilitar a aquisição de material permanente, desde que o valor da compra esteja enquadrado no limite de dispensa de licitação da Lei nº. 8.666/93.
 - e) aquelas que buscam atender a despesas eventuais em viagens e com serviços especiais, que exijam pronto pagamento.



49. Segundo o Decreto Federal nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, integram o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, **EXCETO**:

- a) as unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta.
- b) a Controladoria-Geral da União, como Órgão Central.
- c) as Secretarias de Controle Interno (CISSET) da Casa Civil e da Advocacia-Geral da União, como órgãos setoriais.
- d) as Secretarias de Controle Interno (CISSET) do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério da Defesa, como órgãos setoriais.
- e) as unidades de controle interno dos comandos militares, como unidades setoriais da Secretaria de Controle Interno do Ministério da Defesa.

50. Analise as afirmativas abaixo, considerando-as **verdadeiras (V)** ou **falsas (F)**, sobre os requisitos básicos para seleção e produção de indicadores de gestão constantes do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal constante da Instrução Normativa n.º 1, de 6 de abril de 2001, da Secretaria Federal de Controle Interno.

- () Seletividade: capacidade de captar os aspectos, as etapas e os resultados essenciais ou críticos das operações examinadas.
- () Simplicidade e baixo custo de obtenção: facilidade de compreensão e aplicação, gerado a baixo custo, por meio da utilização de relações percentuais simples, média aritmética e outras formas de obtenção.
- () Cobertura: capacidade de registrar, fornecer e manter adequadamente os dados, as informações e a memória de cálculo utilizados na geração dos próprios indicadores.

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) V, V, F
- b) V, F, F
- c) V, F, V
- d) F, V, F
- e) F, F, V

51. A Receita Orçamentária é a consubstanciada no orçamento público e consignada na Lei Orçamentária. Quanto à classificação econômica prevista na Lei nº 4.320/64, a Receita Orçamentária pode ser classificada em:

- a) Receitas Correntes e Receitas de Capital.
- b) Receita Tributária e Receita de Contribuições.
- c) Receita de Serviços e Receita Tributária.
- d) Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes.
- e) Receitas Correntes e Outras Receitas Correntes.

52. Segundo a Lei nº. 4.320/64, a despesa orçamentária é executada pelo regime de competência. Quanto às despesas realizadas e não pagas até 31 de dezembro de cada exercício, serão computados no Balanço Financeiro em:

- a) Despesa do ano financeiro.
- b) Despesa de exercícios anteriores.
- c) Receita extraorçamentária.
- d) Restos a Pagar.
- e) Compras Contratadas.



53. Segundo a Instrução Normativa n.º 01, de 06 de abril de 2001, que define diretrizes, princípios, conceitos e aprova normas técnicas para a atuação do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, a auditoria classifica-se em, **EXCETO**:

- a) Auditoria de Avaliação da Gestão.
- b) Auditoria de Acompanhamento da Gestão.
- c) Auditoria Contábil.
- d) Auditoria Operacional.
- e) Auditoria Suplementar.

54. O SIAFI, como sistema computacional, foi implantado em 1987, tornando-se, desde então, um importante instrumento para o acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e contábil do Governo Federal, configurando-se, atualmente, no maior e mais abrangente instrumento de administração das finanças públicas, dentre os seus congêneres conhecidos no mundo. **NÃO** é objetivo do SIAFI:

- a) Prover os Órgãos da Administração Pública de mecanismos adequados ao controle diário da execução orçamentária, financeira e contábil.
- b) Fornecer meios para agilizar a programação financeira, otimizando a utilização dos recursos do Tesouro Nacional, através da unificação dos recursos de caixa do Governo Federal.
- c) Permitir que a Contabilidade Aplicada à Administração Pública seja fonte segura e tempestiva de informações gerenciais para todos os níveis da Administração Pública.
- d) Possibilitar que os servidores ativos, aposentados e pensionistas possam acompanhar, de forma mais detalhada, a sua vida funcional, seus dados pessoais e financeiros, sem nenhuma burocracia e com muito mais segurança.
- e) Proporcionar a transparência dos gastos públicos.

55. A respeito dos principais objetivos do auditor interno, marque **V** (para verdadeiro) e **F** (para falso), em relação às assertivas abaixo.

- () Realizar o mapeamento das atividades dos setores a serem auditados, definindo o Manual da Organização assim como todas as suas rotinas internas.
- () Verificar se as normas internas estão sendo seguidas.
- () Verificar a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes.
- () Verificar a necessidade de novas normas internas.
- () Efetuar auditoria das diversas áreas das demonstrações contábeis e em áreas operacionais.

Marque a alternativa **CORRETA**.

- a) F, V, V, V, V
- b) V, F, V, F, V
- c) F, V, F, V, F
- d) V, V, F, F, V
- e) F, V, V, F, F

56. Analise as seguintes atividades: Recebimento de Bens e Contas a Pagar; Contabilidade e Guarda de Ativos; Comissão de Licitação e Recebimento de Bens. Essas são consideradas atividades incompatíveis de serem exercidas por uma mesma pessoa, devido ao seguinte princípio de auditoria:

- a) Responsabilidade.
- b) Rotinas internas.
- c) Acesso a ativos.
- d) Segregação de funções.
- e) Amarrações do sistema.



57. O processo de planejamento-orçamento desenvolve-se na Administração Pública através das seguintes etapas, **EXCETO**:

- a) determinação e diagnóstico da situação.
- b) apresentação de soluções alternativas.
- c) estabelecimento de prioridades e definição de objetivos.
- d) determinação das atividades e dos recursos humanos, materiais e financeiros.
- e) tomada de decisão.

58. Segundo o Decreto nº. 3.591, de 6 de setembro de 2000, as unidades de auditoria interna das entidades da Administração Pública Federal indireta vinculadas aos Ministérios e aos órgãos da Presidência da República, ficam sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição. Em seu órgão de origem, segundo o decreto acima citado, a unidade de auditoria interna vincula-se:

- a) à chefia do Gabinete do Reitor.
- b) ao pró-reitor de planejamento e gestão.
- c) ao conselho de fiscalização.
- d) ao conselho diretor permanente.
- e) ao conselho de administração ou a órgão de atribuições equivalentes.

59. Segundo a Lei Federal nº 8.112, de 11 de dezembro 1990, **NÃO** é permitido conceder licença ao servidor por motivo de doença:

- a) do cônjuge ou companheiro.
- b) dos pais.
- c) dos filhos.
- d) do padrasto ou da madrasta e do enteado.
- e) de dependente que não viva a suas expensas, mas que conste do seu assentamento funcional.



60. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª coluna, em relação às definições estabelecidas pela Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 (licitações e contratos).

- | | |
|-------------------------|--|
| I) Execução direta | () quando se ajusta mão de obra para pequenos trabalhos por preço certo, com ou sem fornecimento de materiais. |
| II) Execução indireta | () a que o órgão ou entidade contrata com terceiros sob qualquer dos seguintes regimes: empreitada por preço global; empreitada por preço unitário. |
| III) Tarefa | () toda atividade destinada a obter determinada utilidade de interesse para a Administração, tais como: demolição, conserto, instalação, montagem, operação, conservação, reparação, adaptação, manutenção, transporte, locação de bens, publicidade, seguro ou trabalhos técnico-profissionais. |
| IV) Empreitada Integral | () a que é feita pelos órgãos e entidades da Administração, pelos próprios meios. |
| V) Serviço | () quando se contrata um empreendimento em sua integralidade, compreendendo todas as etapas das obras, serviços e instalações necessárias, sob inteira responsabilidade da contratada até a sua entrega ao contratante em condições de entrada em operação, atendidos os requisitos técnicos e legais para sua utilização em condições de segurança estrutural e operacional e com as características adequadas às finalidades para que foi contratada. |

Assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) I, II, V, III, IV
- b) III, II, V, I, IV
- c) III, I, V, II, IV
- d) I, II, III, IV, V
- e) II, I, IV, III, V



GABARITO PROVA - AUDITOR

1.	A
2.	E
3.	B
4.	C
5.	D
6.	E
7.	D
8.	E
9.	B
10.	A
11.	E
12.	D
13.	E
14.	C
15.	B
16.	B
17.	E
18.	C
19.	B
20.	B
21.	D
22.	C
23.	D
24.	D
25.	A
26.	E
27.	B
28.	C
29.	D
30.	C

31.	C
32.	A
33.	C
34.	D
35.	C
36.	D
37.	A
38.	B
39.	B
40.	A
41.	D
42.	E
43.	A
44.	D
45.	A
46.	B
47.	B
48.	D
49.	A
50.	A
51.	A
52.	C
53.	E
54.	D
55.	A
56.	D
57.	E
58.	E
59.	E
60.	B